



## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

### Produção de leite no Estado de Rondônia: volume e estrutura de produção

Rosângela Zoccal<sup>1</sup>, Lorildo Aldo Stock<sup>2</sup>, Alziro Vasconcelos Carneiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pesquisadora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/Minas Gerais. Rosangela.Zoccal@embrapa.br

<sup>2</sup> Analista, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG

**Resumo:** Dados disponibilizados pelo IBGE, por meio das pesquisas da Pesquisa da Pecuária Municipal e do Censo Agropecuário de 2006, mostraram que a produção de leite em Rondônia concentrou-se principalmente na microrregião de Ji Paraná (44%), com volume de 316 milhões de litros/ano. Juntas, as microrregiões Porto Velho, Cacoal, Alvorada D'Oeste e Ariquemes são responsáveis por 47% da produção estadual. Os estabelecimentos rurais com leite somavam 35.384 unidades, sendo que na microrregião de Ji Paraná 84,6% das propriedades praticavam exploração extensiva ou semiextensiva, com volume diário inferior a 100 litros. Estabelecimentos com volume entre 100 e 200 litros representaram 12,5% e os maiores, com mais de 200 e menos de 500 litros/dia somavam 2,8% do total e apenas 15 unidades produziram volume superior a 500 litros/dia. De 2006 a 2012, a estrutura produtiva do Estado não se alterou de forma significativa. O rebanho de vacas ordenhadas cresceu 3,6%, o volume de leite produzido aumentou 10,3% e a média da produtividade animal, que em 2006 foi de 673 litros/vaca/ano, passou para 716 litros, representando aumento de 6,5%. Na microrregião de Ji Paraná, a média de produtividade animal, em 2012, foi de 812 litros/vaca/ano, valor considerado ainda muito baixo. O tímido desenvolvimento da atividade leiteira no Estado é consequência do modelo de exploração extensiva ou semiextensiva e do rebanho pouco especializado.

**Palavras-chave:** produção de leite, produtores de leite, Rondônia.

### Milk production in Rondônia State: volume and structure of production

**Abstract:** Data from the livestock survey research and the agricultural census, of IBGE, showed that in 2006 the milk production in Rondônia was mainly concentrated in the micro region of Ji Parana (44%), with a volume of 316 million liters/year. Together, the regions of Porto Velho, Cacoal, Alvorada D'Oeste and Ariquemes, are responsible for 47 percent of the State production. The total farms with dairy production were 35,384 units in 2006. In Ji Paraná, 84.6% of those were extensive or semi extensive farming, with a daily production of less than 100 liters. Farms with production between 100 and 200 liters accounted for 12.5% and the largest, with more than 200 and up to 500 liters per day amounted to 2.8% of the total; and only 15 units produced a volume more than 500 liters/day. Over the last six years, the productive structure of the State has not changed significantly. The herd of milked cows grew 3.6%, the total volume of milk produced increased 10.3% and the average cow yield, grew from 673 liters/cow/year in 2006 to 716 liters, in 2012, representing an increase of 6.5%. In the micro region of Ji Paraná, the average of cow yield in 2012 was 812 liters/cow/year, a value still considered very low. The development of the dairy activity in the State is a result of extensive or semi extensive farming system and also due to a herd breed little specialized in milk production.

**Keywords:** milk production, milk producer, Rondônia State.

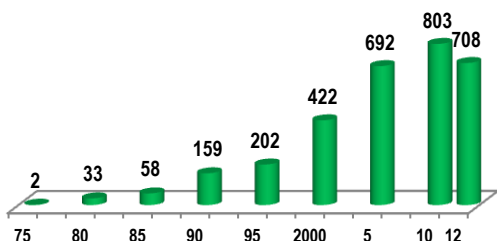


## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

### Introdução

A atividade leiteira em Rondônia iniciou junto com a colonização do território, principalmente com os imigrantes oriundos do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais. O estado tornou-se um importante produtor de leite e atualmente é o maior da Região Norte, produzindo 42% de todo volume da região. Em 1975 a quantidade produzida foi de dois milhões de litros anuais e ultrapassou 800 milhões de litros em 2010, porém, segundo os últimos dados do IBGE, a trajetória de crescimento foi quebrada em 2011 e a produção reduziu para 706 milhões de litros. Em 2012 a estimativa é de pequeno crescimento, e o estado deve chegar em 708 milhões de litros. O objetivo do estudo foi de avaliar as áreas de concentração e a estrutura de produção de leite no Estado de Rondônia.



**Figura 1.** Produção de leite no Estado de Rondônia, 1975 a 2012.

Fonte: IBGE/PPM, 2013.

### Material e Métodos

As análises da produção de leite tiveram como base os dados disponibilizados pelo IBGE, por meio das pesquisas do Censo Agropecuário, da Pesquisa da Pecuária Municipal e de uma tabulação especial com os dados do Censo Agropecuário de 2006.

### Resultados e Discussão

A produção de leite em Rondônia se concentrou principalmente em Ji Paraná. Em 2012 a microrregião produziu aproximadamente 44% de todo leite rondoniense (Figura 2), com volume de 316 milhões de litros/ano. As microrregiões de Porto Velho (109 milhões), Cacoal (85 milhões), Alvorada D'Oeste (72 milhões) e Ariquemes (67 milhões) representam regiões com produção de leite menor que Ji Paraná, cada uma delas é responsável, em média por 13% da produção estadual. Colorado do Oeste (23 milhões), Guajará-Mirim (21 milhões) e Vilhena (17 milhões) são as regiões onde a atividade leiteira ainda é pouco explorada, não atingindo a produção de 65 mil litros por dia.



**Figura 2.** Percentual de produção de leite nas microrregiões do Estado de Rondônia, 2012.

Fonte: IBGE/PPM, 2013.



## XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas  
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Os estabelecimentos rurais com leite somavam 35.384 unidades produtoras, segundo Censo Agropecuário de 2006. Na microrregião de Ji Paraná, onde ocorreu a maior produção, 84,6% das propriedades praticavam uma exploração extensiva ou semiextensiva, com volume diário inferior a 100 litros (Tabela 1). Os estabelecimentos com volume entre 100 e 200 litros por dia representavam 12,5% e os maiores, com mais de 200 litros por dia e até 500 litros, somavam apenas 2,8% do total dos estabelecimentos, e um número muito reduzido (15 unidades) produziu volume superior a 500 litros/dia.

A estrutura de produção de leite no Estado após o último Censo Agropecuário, ou seja, nos últimos seis anos, não foi alterada de forma significativa. O atual estágio de desenvolvimento da atividade pode ser confirmado considerando as mudanças ocorridas no rebanho de vacas ordenhadas que, no período de 2006 a 2012, apresentou crescimento de 3,6%, enquanto os dados agregados para o País foi de 13,3%. O volume de leite produzido no Estado aumentou 10,3% e no País 32,7%. A média de produtividade animal, que em 2006 foi de 673 litros/vaca/ano, passou para 716 litros, o que representou um aumento de 6,5% contra 17,1% da média brasileira. Na microrregião de Ji Paraná, a média de produtividade animal, em 2012, foi de 812 litros/vaca/ano e a média brasileira de 1.420 litros, valores considerados ainda muito baixos, quando comparados com rebanhos controlados da raça Girolanda, em que a média é 3.788 litros/vaca/ano (AZN, 2012).

**Tabela 1.** Estabelecimentos rurais com produção de leite na microrregião de Ji Paraná, 2006.

Litros/Estab./dia	Número estabelecimentos	% estabelecimento
Menos de 100 L	10.479	84,6
100 L a < 200 L	1.545	12,5
200 L a < 500 L	347	2,8
Mais de 500 L	15	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>12.386</b>	

Fonte: Censo Agropecuário 2006 (Tabulação especial).

O tímido desenvolvimento da atividade leiteira de Rondônia, quando comparada com a média nacional, indica que no Estado ainda permanece uma exploração extensiva ou semiextensiva, com rebanho pouco especializado, em que o pasto, normalmente com baixa capacidade de suporte, é a base da alimentação animal, e poucos produtores utilizam a suplementação de forragem e de concentrado.

### Conclusões

A atividade leiteira desenvolvida no Estado de Rondônia deve enfrentar grandes desafios para se tornar um Estado eficiente na produção de leite e conseguir atender, em parte, à grande demanda de lácteos da Região Norte, que é uma grande importadora desse tipo de produto.

### Literatura citada

IBGE. Censo Agropecuário 2006 e Pesquisa da Pecuária Municipal 2011.  
AZN. Arquivo Zootécnico Nacional, Embrapa Gado de Leite, 2012.